

Atena
Editora
Ano 2021

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM I



MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

I



MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S115 Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-647-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.475212311>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Enfermagem. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O primeiro volume traz estudos relacionados à sistematização da assistência da enfermagem em diferentes unidades hospitalares e na atenção básica, destacando a importância do trabalho da equipe de enfermagem do pré-natal até os cuidados paliativos; discussão sobre os desafios da enfermagem frente ao contexto da pandemia de COVID-19; questões gerenciais como o dimensionamento de pessoal e auditoria em saúde; e por fim, a importância da qualidade do cuidado e a segurança do paciente.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação da enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de educação em saúde, tanto para os profissionais e estudantes da área quanto para os usuários do sistema de saúde; a saúde da mulher, a qualidade do atendimento obstétrico e à criança hospitalizada, com destaque para a humanização do cuidado; a gestão da dor e a importância de intervenções não farmacológicas; atenção à saúde do idoso e necessidade de inovação da prática clínica em relação ao exercício da parentalidade.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A UTILIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS NEUROLÓGICA SOB A ÓTICA DO ENFERMEIRO

Rozemy Magda Vieira Gonçalves

Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123111>

CAPÍTULO 2..... 8

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE PACIENTES COM CRISE HIPERTENSIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Ana Karoline Caetano Santos

Sueli Rodrigues de Azevedo

Juliana Mendonça dos Santos Lopes

Ricardo Otávio Maia Gusmão

Adelia Dayane Guimarães Fonseca

Manuele Miranda Mafra Oliveira

Patrícia de Sousa Fernandes Queiroz

Isabela Barbosa Cruz

Alvaro Ataide Landulfo Teixeira

Laudileyde Rocha Mota

Jeniffer Silva Oliveira

Gizele Freitas Rodrigues

Rene Ferreira da Silva Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123112>

CAPÍTULO 3..... 21

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Guilherme Pinto Viana

Cássia Rozária da Silva Souza

Yone Almeida da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123113>

CAPÍTULO 4..... 33

BENEFITS OF THE PREOPERATIVE VISIT OF THE NURSE OF THE SURGICAL CENTER FOR THE RECOVERY OF THE PATIENT IN THE POSTOPERATIVE PERIOD

Rozilda Batista Da Silva

Rodrigo Marques da Silva

Linconl Agudo Oliveira Benito

Danielle Ferreira Silva

Leila Batista Ribeiro

Wanderlan Cabral Neves

Alberto César da Silva Lopes

Arianne Ferreira Vieira

Taniela Márquez de Paula

Osmar Pereira dos Santos

Danilo César Silva Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123114>

CAPÍTULO 5..... 43

IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NAS ORIENTAÇÕES SOBRE O JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO

Graziele Salcher

Carine Cecconello

Luana Roberta Schneider

Lucimare Ferraz

Diego Boniatti Rigotti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123115>

CAPÍTULO 6..... 49

THE PERFORMANCE OF NURSES IN THE PREOPERATIVE PERIOD OF CARDIAC SURGERIES - REVIEW OF BRAZILIAN STUDIES

Marcio Silva dos Santos

Rodrigo Marques da Silva

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Leila Batista Ribeiro

Wanderlan Cabral Neves

Alberto César da Silva Lopes

Danilo César Silva Lima

Danielle Ferreira Silva

Osmar Pereira dos Santos

Sandra Suely Magalhães

Kerlen Castilho Saab

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123116>

CAPÍTULO 7..... 58

CONSIDERAÇÕES DE ENFERMAGEM A PACIENTES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Aline dos Santos Duarte

Tábata de Cavatá Souza

Bibiana Fernandes Trevisan

Michelle Batista Ferreira

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Rodrigo D Ávila Lauer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123117>

CAPÍTULO 8..... 64

CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO COM FERIDA TUMORAL EM ESTÁDIO AVANÇADO

Adelita Noro

Paula de Cezaro

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha
Mariana Neiva Assunção
Ana Paula Wunder Fernandes
Ana Paula da Silva Costa Dutra
Elisiane Goveia da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123118>

CAPÍTULO 9..... 69

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA A PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO (LPP) NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Daniele Chaves Maximo da silva
Lídia Raquel Freitas
Renê dos Santos Spezani
Roberta dos Santos Paim
Viviane Bras da Silva
Gabrielle Souza Santos
Genilda Vicente de Medeiros Manoel
Daniele Coutinho Pereira de Sousa
Marcelly Martins Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123119>

CAPÍTULO 10..... 88

ENTENDIMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE A FOTOTERAPIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Gabrielle Caroline Sena de Queiroz
Hernanes Macedo Modesto
Camila Micheli Monteiro Vinagre
Larissa Borges da Silva
Ana Paula Figueiredo Barbosa
Camila Andreza Ferro Serra
Stefhanye Yone Costa de Souza
Augusto César de Souza Lopes
Milena Conceição Santos de Souza
Michelle Quaresma Cardoso
Emerson Wilson da Costa Martins
Tamires de Nazaré Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231110>

CAPÍTULO 11 95

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM REGISTRADOS EM PRONTUÁRIOS DE IDOSOS EM SITUAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR: ESTUDO DOCUMENTAL

Fabírcia Martins Sales
Eliezer do Nascimento Peixoto
Tháís Aparecida de Castro Palermo
Sonia Regina Belisario dos Santos
Rodrigo Rodrigues de Azevedo
Lud Mylla Dantas Pacheco dos Santos

Luciana Pessanha Abreu
Luciana Iglesias de Castro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231111>

CAPÍTULO 12..... 106

ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS

Thicianne da Silva Roque
José Ismar dos Santos Sousa
Carolina de Souza Carvalho Serpa Santos
Bárbara Tarouco Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231112>

CAPÍTULO 13..... 111

ABORDAGENS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS NOS ESTUDOS DE AVALIAÇÃO DE ATITUDES FRENTE A MORTE NA ENFERMAGEM

Andressa da Fonseca Xavier
Raylane da Silva Machado
Maria José Pereira de Sousa
Franciele da Silva Almeida
Magno Batista Lima
Phellype Kayyaã da Luz
Karla Vivianne Araujo Feitosa Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231113>

CAPÍTULO 14..... 127

OS DESAFIOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE TRABALHO NO ENFRENTAMENTO DO SARS-COV-2

Isabela de Oliveira Bannwart
Gabriella Patrial
Fabio da Silva Ferreira Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231114>

CAPÍTULO 15..... 137

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUANTO AOS CUIDADOS IMEDIATOS PRESTADOS AO RECÉM-NASCIDO

Maria Cristina da Silva Nunes Vilarinho
Antonia Carla Figueredo de Sousa
Eulália Sipaúba de Sousa Araújo
Francisca Mayra Brandão da Silva
Wesley Fernandes Araújo
Francilene de Sousa Vieira
Lindalva de Moura Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231115>

CAPÍTULO 16..... 152

RELAÇÃO DA FAMÍLIA E EQUIPE DE ENFERMAGEM

Graciele de Matia

Ana Paula Taquete Sales Garcez
Neriane Heusser Lermen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231116>

CAPÍTULO 17..... 163

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA PACIENTES SURDO E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UM DESAFIO A SER ENFRENTADO

Mariana Crissângila Trigueiro da Silva
Rosilene Silva Marinho
Suênia Ferreira de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231117>

CAPÍTULO 18..... 170

A RELAÇÃO ENTRE O DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM E A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

Graciele de Matia
Ana Caroline Terres dos Santos Linhares
Danieli Prado de Lima
Fernanda Karoline Schamne
Gislaine Cristina Marção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231118>

CAPÍTULO 19..... 188

CONTRIBUIÇÃO DA AUDITORIA PARA A ALOCAÇÃO DE RECURSOS EM SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

Aline dos Santos Duarte
Bibiana Fernandes Trevisan
Mari Ângela Victoria Lourenci Alves
Michelle Batista Ferreira
Rodrigo D Ávila Lauer
Tábata de Cavata Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231119>

CAPÍTULO 20..... 194

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE ATRAVÉS DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adelita Noro
Paula de Cezaro
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher
Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha
Mariana Neiva Assunção
Ana Paula Wunder Fernandes
Yanka Eslabão Garcia
Marlize Müller Monteiro de Oliveira
Ana Paula da Silva Costa Dutra
Elisiane Goveia da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231120>

CAPÍTULO 21.....	199
PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS COMO COMPETÊNCIA PROFISSIONAL PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE	
Aline Branco Amorim de Almeida Sacramento Thatianny Tanferri de Brito Paranaguá	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231121	
CAPÍTULO 22.....	215
QUALIDADE NO ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: REVISÃO DA LITERATURA	
Ana Karla Da Conceição Trindade Edcleide Azevedo Pontes Da Silva Gilberto Costa Teodozio Kallyany Santos Sousa Lenistela Fernandes Correa Luciana Maria Sorrentino Caldas Lindinalva Vitoriano Velez Loise Maria Alves Diniz Kátia Jaqueline Da Silva Cordeiro Talita Costa Soares Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231122	
CAPÍTULO 23.....	225
ANÁLISIS RETROSPECTIVO DEL INDICADOR DE CALIDAD, TRATO DIGNO EN PERSONAS QUE VIVEN CON VIH	
García Leal Susuky Elvira María Antonieta Cuevas Peñaloza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231123	
CAPÍTULO 24.....	234
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA ASSISTÊNCIA À PACIENTES COM REAÇÃO HANSÊNICA: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE VIDA COMO ENFERMEIRO	
Fabrícia Araújo Prudêncio Sonia Regina Lambert Passos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231124	
CAPÍTULO 25.....	236
DIDÁTICA DE SEGURANÇA PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM ENSINO CLÍNICO: PROCESSO E RESULTADOS ESPERADOS DA FICHA DE TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA	
Paulo Jorge Marcos Cruchinho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231125	
CAPÍTULO 26.....	244
METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA APLICADA À FORMAÇÃO ACADÊMICA ACERCA DAS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO	

PRIMÁRIA

Fernanda Norbak Dalla Cort
Nathália Silva Mathias
Clarissa Bohrer da Silva
Francieli Girardi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231126>

CAPÍTULO 27.....256

OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE DA MULHER NO CURSO DE ENFERAGEM - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lena Maria Barros Fonseca
Claudia Teresa Frias Rios
Luzinéa Maria Pastor Santos Frias
Paula Cristina Alves da Silva
Bruna Caroline Silva Falcão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231127>

SOBRE O ORGANIZADOR267

ÍNDICE REMISSIVO.....268

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 06/08/2021

Guilherme Pinto Viana

Escola Superior de Ciências da Saúde da
Universidade do Estado do Amazonas
Manaus-AM
<https://orcid.org/0000-0003-3572-5469>

Cássia Rozária da Silva Souza

Escola Superior de Ciências da Saúde da
Universidade do Estado do Amazonas
Manaus-AM
<http://orcid.org/0000-0001-9790-3713>

Yone Almeida da Rocha

Escola Superior de Ciências da Saúde da
Universidade do Estado do Amazonas
Manaus-AM
<http://orcid.org/0000-0001-9407-469X>

RESUMO: **Introdução:** Atualmente tem-se percebido um aumento expressivo na expectativa de vida da população mundial, juntamente com o envelhecimento muitas doenças crônicas surgem, a Doença de Alzheimer (DA) é um exemplo, caracterizada pela destruição de células cerebrais e nervos, prejudicando as transmissões cerebrais responsáveis pelo armazenamento de memórias, nesse contexto, o profissional de enfermagem como portador de conhecimentos acerca do cuidado, deve desenvolver ações voltadas à saúde do idoso com DA, avaliando suas necessidades e conhecendo suas limitações para o desenvolvimento de um

plano de cuidados específico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nos bancos de dados: SciELO, LILACS e BDEF, publicados no período de 2010 a 2020, a revisão foi realizada no primeiro semestre de 2021. **Resultados:** 11 artigos foram incluídos na revisão seguindo os critérios de inclusão e exclusão e após leitura na íntegra, sendo 4 no SciELO, 3 na LILACS e 4 na BDEF. **Discussão:** Parte da produção científica vigente sobre o tema aborda o cuidado da enfermagem ao paciente com Alzheimer como um cuidado paliativo, principalmente na fase intermediária e grave da doença, outros estudos acentuam a relevância dos instrumentos e intervenções da enfermagem com foco na recuperação racional do paciente, essencialmente na fase inicial. Em todos os estudos identificou-se a importância do bem-estar social e familiar do paciente, sendo delegado esse cuidado à enfermagem. **Conclusão:** O cuidado da enfermagem ao paciente com Alzheimer caracteriza-se por ser um cuidado centrado em cada indivíduo e sua família, preparando o ambiente e os familiares com o objetivo de reeducar e ensinar ao paciente a tomada de decisões racionais, prevenir agravamentos, levando em consideração as limitações físicas, psíquicas e sociais do paciente, além de ser um cuidado paliativo, para prevenir e aliviar o sofrimento imposto pela doença e que, ainda não tem cura.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de enfermagem; Doença de Alzheimer; Idoso.

NURSING CARE IN THE TREATMENT OF PATIENTS WITH ALZHEIMER'S DISEASE: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Currently there has been a significant increase in the life expectancy of the world population, along with aging many chronic diseases arise, changing the organic systems of the elderly, Alzheimer's disease (AD) is an example, characterized by destruction of brain cells and nerves, impairing brain transmissions responsible for storing memories, in this context, the nursing professional, as a bearer of knowledge about care, must develop actions aimed at the health of the elderly with AD, assessing their needs and knowing their limitations to the development of a specific care plan. **Methodology:** This is an integrative review with bibliographic data in databases: SciELO, LILACS and BDNF, published from 2010 to 2020, the review was carried out in the first half of 2021. **Results:** QUANTIFY THE ARTICLES. part of the current scientific production on the subject addresses nursing care for patients with Alzheimer's as palliative care, especially in the intermediate and severe stages of the disease, other studies emphasize the relevance of nursing instruments and interventions with a focus on the rational recovery of the patient, essentially in the initial phase. **Discussion:** In all studies, the importance of the social and family well-being of the patient was identified, with this care being delegated to nursing, attributing a fundamental role to this professional in all phases of the disease. **Conclusion:** Nursing care for patients with Alzheimer's is characterized by being a care centered on each individual and their family, preparing the environment and family members in order to re-educate and teach the patient to make rational decisions, prevent worsening, leading taking into account the physical, psychological and social limitations of the patient, in addition to being palliative care, to prevent and alleviate the suffering imposed by the disease, which still has no cure. **KEYWORDS:** Nursing care; Alzheimer's disease; Old man.

1 | INTRODUÇÃO

Atualmente tem-se percebido um aumento expressivo na expectativa de vida da população mundial, sendo este, um processo crescente do desenvolvimento humano, caracterizado pelas melhorias no estilo de vida e nos avanços feitos nas áreas de ciências da saúde, através desse conhecimento gerado pôde-se observar o compromisso dos profissionais de saúde com o envelhecimento e suas particularidades (DE OLIVEIRA *et al.*, 2020).

O processo de envelhecimento é de caráter multifatorial e junto a ele tem-se o surgimento de patologias crônicas que geram grandes desafios para os sistemas de saúde, tais doenças alteram os sistemas orgânicos desses indivíduos, modificando o processo de envelhecimento natural, um exemplo é a Doença de Alzheimer (DA), que é a causa mais comum de demência, causando a destruição de células cerebrais e nervos, prejudicando as transmissões cerebrais responsáveis pelo armazenamento de memórias (URBANO *et al.*, 2020; PRINCE *et al.*, 2015).

De acordo com o relatório da Associação Internacional de Alzheimer (ADI) de 2015, a cada 3,2 segundos um novo caso de demência é identificado no mundo, porém

estimativas mostram que em 2050 esse tempo deve cair para um segundo. (PRINCE *et al.*, 2015). A ADI ressalta ainda que os governos devem trabalhar para o desenvolvimento de estratégias voltadas às vidas de pessoas que vivem com demência, demonstrando a importância e a necessidade de tais ações, assim mostra-se que considerar a demência como uma prioridade de saúde global é fundamental pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (SCHERER e CARRETTA, 2012; DADALTO e CAVALCANTE, 2021).

Ao entender e compreender que a DA torna o idoso dependente à medida que as funções orgânicas são alteradas pelo processo patológico, torna-se necessário também conhecer as fases do processo degenerativo ocasionado pela doença, assim as ações de saúde direcionadas a essa população deve ser objetiva, com o intuito de prevenir as possíveis complicações ou promover saúde aos indivíduos (URBANO *et al.*, 2020).

Nesse contexto, o profissional de enfermagem como portador de conhecimentos acerca do cuidado, deve desenvolver ações voltadas à saúde do idoso com DA, avaliando suas necessidades e conhecendo suas limitações para o desenvolvimento de um plano de cuidados específico para cada idoso, com o objetivo de preservar ao máximo as capacidades funcionais e cognitivas de cada indivíduo nos estágios da doença (URBANO *et al.*, 2020).

Utilizando-se da Sistematização da Assistência de Enfermagem, um método utilizado para a prestação de cuidados, com o objetivo de obter resultados satisfatórios durante a assistência de saúde, o profissional utiliza-se de raciocínio clínico para entender as necessidades tanto do paciente quanto de sua família, prestando cuidado baseado nos conhecimentos técnico-científicos no qual sua categoria desenvolve (SILVA *et al.*, 2011).

Frente ao exposto, justifica-se a realização desse estudo para sintetizar as informações disponíveis sobre assistência de enfermagem ao paciente com doença de Alzheimer, como forma de desenvolvimento das ações voltadas à população idosa. Assim, a pergunta norteadora que alicerçou o estudo foi: qual o papel da enfermagem no tratamento de pacientes com doença de Alzheimer?

Dessa forma, o objetivo da pesquisa é identificar qual o papel da enfermagem no tratamento de pacientes com doença de Alzheimer utilizando revisão integrativa de literatura.

2 | METODOLOGIA

O estudo foi elaborado seguindo as etapas: identificação do tema da revisão integrativa, busca na literatura, categorização dos estudos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão integrativa (WHITTEMORE, 2005).

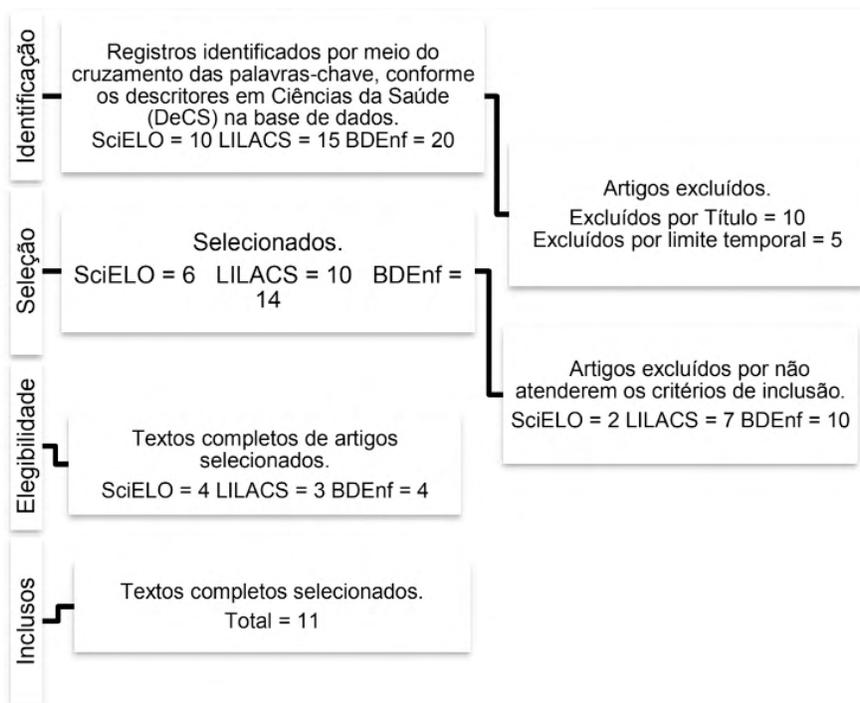
Os bancos de dados utilizados foram: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), com o cruzamento dos descritores nos idiomas em português,

espanhol e inglês: Cuidados de enfermagem; Doença de Alzheimer e Idoso.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos científicos foram: Artigos publicados em português, inglês e espanhol, artigos na íntegra, publicados entre 2010 a 2020, com enfoque exclusivamente na atuação da enfermagem no cuidado de pacientes com Alzheimer, foram excluídos documentos como teses, dissertações e editoriais.

Na seleção dos artigos foi utilizado o diagrama PRISMA (BMJ, 2020). Na etapa de identificação dos trabalhos foram encontrados dez artigos no SciELO, 15 artigos no LILACS e 20 no BDEnf. Para a etapa de pré-seleção, realizou-se leitura minuciosa dos títulos e dos resumos, com o objetivo de redefinir a amostra, por meio da exclusão de duplicações, limite temporal e título, resultando em seis artigos no SciELO, dez no LILACS e 14 no BDEnf. Na fase de elegibilidade, os artigos foram lidos exaustivamente na íntegra e os que não atenderam a pergunta norteadora e critérios de inclusão foram excluídos, totalizando quatro no SciELO, três no LILACS e quatro no BDEnf, sendo incluídos 11 artigos (Quadro 1).

Tanto a análise quanto a síntese dos dados extraídos dos artigos foram realizadas de forma descritiva, possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre a temática proposta (Fluxograma 1).



Fluxograma 1: Representação das fases de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão de artigos na revisão integrativa com base no PRISMA, (BMJ 2020).

Fonte: produção dos autores, 2021.

3 I RESULTADOS

A revisão foi constituída por 11 artigos científicos que contemplavam a temática em questão, ficando assim identificadas:

Procedência	Título	Autores	Periódico/Ano	Considerações
SciELO	Cuidados de enfermagem al anciano enfermo de Alzheimer.	Camacho, A.C.L.F., Coelho, M.J.	Enferm. Glob. n.17 murcia oct. 2010.	Compreende que o cuidado de enfermagem é direcionado aos pacientes com doença de Alzheimer, seus familiares e seus cuidadores. O plano de cuidado engloba a educação em saúde, promoção das necessidades humanas básicas e terapias para a reversão do declínio cognitivo do paciente.
BDEF	Processo de enfermagem: uma ferramenta para o cuidado ao idoso com Alzheimer	Nogueira,D.; Oliveira,E.N, Brito,M.C.C, Borges,V.S, Vasconcelos, D. P., Pinto, P.D.	Rev. Enferm. UFPE on line: 5(6): 1518-1525, ago. 2011	A participação do enfermeiro no cuidado ao portador de Alzheimer permite que o cuidado não seja realizado de forma empírica por cuidadores, mas com eficácia, visando à qualidade de vida do portador dessa doença e de seus familiares.
LILACS	Avaliação da estimulação cognitiva para o idoso com demência de Alzheimer realizada pelo cuidador no domicílio: uma tecnologia de cuidado em enfermagem	Cruz, T.J.P.	Niterói; s.n; 148 p. 2011.	O enfermeiro pode intervir com atividades de estimulação cognitiva em domicílio, acompanhamento da função cognitiva do paciente 1 vez ao mês. Orientar e capacitar os cuidadores para realizar as atividades e acompanhamento.
SciELO	Doença de Alzheimer: declínio funcional e estágio da demência	Talmeli,L.F.S.; Vale,F.A.C., Gratão,A.C.M. Kusumo, L., Rodrigues, R. A. P.	Acta Paul. Enferm. 26 (3):2013	A avaliação funcional do paciente com Alzheimer é parte integrante do cuidado de enfermagem, com foco na pessoa e no sistema de apoio com que ele pode contar. Assim possibilitando o enfermeiro e a equipe multidisciplinar intervir na demanda de cuidados.

LILACS	Revisão integrativa sobre os cuidados de enfermagem à pessoa com doença de Alzheimer e seus cuidadores	Camacho, A.C.L.F., Abreu,L.T.A., Leite, B. S., Mata,A.C.O., Marinho,T.F., Valente, G.S.C	<i>Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) ; 5(3): 186-193, jul.-set. 2013.</i>	O cuidado ao idoso com DA traz grandes e diferentes repercussões à vida dos cuidadores e familiares as orientações de Enfermagem podem esclarecer dúvidas, facilitar o cuidado e propor estratégias visando à qualidade de vida.
LILACS	A relação entre os diagnósticos de enfermagem e testes de cognição realizados em idosos com doença de Alzheimer	Louredo,D.S. Sá, S.P.C., Camacho, A.C.L.F. Câmara,V. D., Louzada, A.B.D., Rodrigues,I.B.	Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) ; 6(1): 271-281, jan.-mar. 2014.	A enfermagem dispõe de diagnósticos de enfermagem para pacientes com Alzheimer que são semelhantes aos testes neurológicos que ajudam no planejamento dos cuidados, são eles: Confusão crônica; Risco de quedas; Conhecimento deficiente; Padrão de sono prejudicado; Risco de solidão e tristeza crônica.
SciELO	Gerenciamento do cuidado de enfermagem ao idoso com Alzheimer.	Ramos,A.K., Silveira, A., Almeida, K.S.A., Lucca,D.C., Luciano, F.R.S.	Rev Cubana Enfermer vol.31 no.4 Ciudad de la Habana oct. 2015.	O enfermeiro desempenha principal papel na orientação aos familiares quanto à evolução e progressão da doença. Capacitando a equipe de enfermagem, cuidadores, familiares e ao próprio paciente o autocuidado.
BDEF	Intervenções de enfermagem nos cuidados aos pacientes idosos com Alzheimer: revisão integrativa.	Correa, L.P., Braga, T.R., Malaquias, L.C., Bessa, M.E.P., Marques,M.B.	Rev. Enferm. UFPI;5(1): 84-88, jan.-mar. 2016.	A enfermagem dispõe de intervenções que melhoram o estado de saúde dos idosos, diminuindo ou retardando o avanço da doença, e influenciando positivamente na qualidade de vida como: Promover atividades Essenciais de Vida Diárias; Alimentação; Melhora do sono; Arteterapia; Musicoterapia; Aumento da socialização; Administração de medicamentos; Estimulação cognitiva; Controle da dor.
BDEF	Cuidados de enfermagem a pessoas com demência de Alzheimer	Farfan, A.E., Farias, G.B., Rohs, R.M.S., Magalhães, M.S.S.P., Silva, D. F., Schulz, R.,	CuidArte, Enferm; 11(1): 138-145, jan.2017.	O profissional de enfermagem deve criar métodos interativos com o paciente e os familiares, com o objetivo de desenvolver conhecimento específico e consciência ampliada sobre o processo de declínio cognitivo.

SciELO	Interdisciplinarietà de la atención a los ancianos con enfermedad de Alzheimer: reflexión basada en las teorías de Leininger y Heller	Barbosa, M.E.M., Corso, E.R., Carreira, L., Scolari, G.A.S.	Esc. Anna Nery 24 (1) 2020	A enfermagem desempenha o papel de atuar tanto no cuidado ao indivíduo propriamente dito quanto do ambiente e meio social do paciente. Atuando com o conhecimento da enfermagem transcultural, da etiologia sociocultural para consolidar os objetos de cuidado e perfil profissional.
BDEF	Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de alzheimer: uma revisão integrativa	Silva, S.P.Z., Bernardo, A. V., Lô, C.L.N., Campeiro, G.V.T., Santos, L.R.	Nursing (São Paulo); 23(271): 4991-4998,dez., 2020	A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) dispõe de recursos que abrangem integralmente as necessidades humanas básicas do paciente com doença de Alzheimer. A taxonomia NANDA possibilita aos enfermeiros identificar os principais diagnósticos dos portadores de DA, destacando-se entre eles: nutrição, mobilidade física, autocuidado, memória e comunicação prejudicadas, confusão crônica, baixa autoestima crônica, ansiedade, dentre outros.

Quadro 1 – Descrição dos artigos segundo procedência, título, autores, periódicos, ano e considerações.

Fonte: produção dos autores, 2021.

Quando se refere aos objetivos, todos os artigos selecionados buscam descrever, analisar e identificar qual o papel da enfermagem frente ao cuidado de pacientes com Alzheimer. Dentre estes, 82% dos estudos correspondem a periódicos da área de enfermagem e 18% à área da saúde pública.

Pôde-se constatar que todos os estudos ressaltam a particularidade da enfermagem para intervir de forma humanizada buscando compreender o cotidiano do paciente e das pessoas que vivenciam a prática do cuidado enquanto familiar, e assim dispor de conhecimento para capacitar o cuidador, familiar e o próprio paciente para uma melhor abordagem à condição de demência causada pelo Alzheimer. Cerca de 64% descreve o processo de enfermagem, os cuidados, intervenções e os conhecimentos dos enfermeiros no processo do cuidado do idoso com Alzheimer e aos seus familiares.

No que se refere aos estágios da doença de Alzheimer e a abordagem da enfermagem na forma avançada da doença, cerca de 27% dos dados analisados, abordam a importância dos cuidados paliativos para a promoção de conforto e dignidade do paciente e da família.

Afirma-se a necessidade sobre o aprimoramento dentro da educação permanente ou continuada, para a equipe de enfermagem, devido ao pouco conhecimento para realizar as orientações diante das especificidades da doença de Alzheimer ao paciente e de seu cuidador familiar.

4 | DISCUSSÃO

Enfermagem como educador na promoção de saúde e bem estar de pacientes, familiares e cuidadores.

A enfermagem, como uma ciência em estabilização, ancora suas ações a partir do conhecimento científico e teórico, para que o saber-fazer seja fundamentado no cotidiano a fim de nortear o método de trabalho a ser utilizado. (BARBOSA *et al.*, 2020). Dentre os deveres a serem desempenhados pelo enfermeiro, a educação em saúde está como principal instrumento para melhorar o estado de saúde, diminuindo ou retardando o avanço da doença, por abranger a integralidade do paciente (CAMACHO e COELHO, 2010).

O enfermeiro é o profissional que atua de forma direta nas atividades educacionais prestadas à comunidade, desempenhando uma função de fundamental importância na sociedade com o intuito de prover e promover o empoderamento do cuidado dos usuários, buscando maneiras alternativas, que possam ocasionar em atitudes que lhes proporcionem pleno estado de saúde em seu sentido mais amplo (NOGUEIRA *et al.*, 2011; FARFAN *et al.*, 2017).

De acordo com os estudos, a DA causa mudanças significativas na vida do idoso e de sua família e/ou cuidadores, muitas vezes o familiar ou o cuidador encontram-se fisicamente e emocionalmente desgastado, considerando que essa sobrecarga pode ser ocasionada pela dedicação exclusiva e total aos cuidados do idoso, além disso, muitos apresentam um desconhecimento sobre a DA, prejudicando e limitando os cuidados prestados, visto que o mesmo norteia suas ações em cuidados generalizados, de acordo com o nível de informação e conhecimento comum que possui (TALMELI *et al.*, 2013; RAMOS *et al.*, 2020).

Assim, o enfermeiro deve conhecer o cotidiano das pessoas que vivenciam a prática do cuidado enquanto cuidador e familiar, pois irá proporcionar a compreensão sobre as emoções, dificuldades, desgaste emocional, os quais são gerados devido à convivência com o familiar doente a fim de direcionar orientações sobre a compreensão do Alzheimer em seu contexto familiar e das condições adversas que a doença tende a gerar na rotina familiar (CORREA *et al.*, 2016).

Vale ressaltar que o enfermeiro apresenta um papel importante junto ao cuidador e ao familiar da pessoa idosa, desenvolvendo ações que visem à prevenção de agravos e a promoção de saúde, cuidando não somente do enfermo, mas também de seus responsáveis, tornando a vida de ambos mais saudáveis para que o cuidado seja realizado

com maior qualidade (SILVA *et al.*, 2020).

Sistematização da Assistência de Enfermagem na promoção de cuidados ao paciente com Alzheimer

O tratamento não farmacológico de cuidados aos pacientes com Alzheimer tem a mesma relevância que o farmacológico na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, cuidadores e familiares. O enfermeiro possui um forte papel na prática dos cuidados aos idosos com DA, principalmente, por dispor de teorias de enfermagem que viabilizem o fortalecimento da prática profissional cientificamente guiada (BARBOSA *et al.*, 2020).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) possibilita ao enfermeiro seguir uma linha de planejamento que parte da investigação da demanda de cuidados, determinando os diagnósticos de enfermagem com suas respectivas intervenções para alcançar os resultados esperados. Assim o enfermeiro pode executar o cuidado ao paciente com Alzheimer de forma integral com componentes que simbolizam a identidade profissional, desenvolvendo a prática da enfermagem baseado em evidências (NOGUEIRA *et al.*, 2011; CRUZ, 2011; SILVA *et al.*, 2020).

Os diagnósticos de enfermagem são determinados perante a condição clínica que o paciente com Alzheimer apresenta ou pode apresentar, destacando-se na taxonomia da NANDA os possíveis diagnósticos: Memória e comunicação prejudicada, confusão crônica, déficit no autocuidado para alimentação e higiene, nutrição desequilibrada, ansiedade, baixa autoestima crônica, intolerância à atividade, mobilidade física prejudicada, controle familiar ineficaz, risco de aspiração e risco de quedas (CRUZ, 2011; TALMELI *et al.*, 2013; LOUREDO *et al.*, 2014).

As intervenções de enfermagem também são determinadas de acordo com a demanda de cuidados específicas e individuais do paciente, com base em seus diagnósticos de enfermagem, podendo ser: Auxiliar e promover educação em saúde a família e cuidadores informando sobre a progressão da doença e a condição clínica do paciente, determinar a rotina do paciente, auxiliar na alimentação, auxiliar na higiene pessoal, auxiliar na deambulação, dialogar estimulando a pessoa a lembrar-se de sua vida, auxiliar em jogos que ajudem a memória ser recrutada, ajudar na autoestima estimulando a pessoa a se arrumar e se vestir como de costume para se sentir bem, lembrando de que está sempre bonita, ajudar na melhora e nos diálogos entre o paciente e as pessoas que se encontram ao seu redor (CAMACHO *et al.*, 2013; CORREA *et al.*, 2016; BARBOSA *et al.*, 2020).

As prescrições de enfermagem são formuladas individualmente para cada caso clínico, auxiliando a família no cuidado e na interação social. Com o objetivo de aliviar os sintomas cognitivos, aliviar os sintomas comportamentais e psicológicos da demência e auxiliar para diminuir a progressão da doença. No meio dessas intervenções a serem adicionadas ao cuidado, grupos socioeducativos e psicoterapêuticos direcionados pela enfermagem se destacam trazendo para o paciente um ambiente mais estruturado e

organizado para seus cuidados, além disso, esses grupos visam contribuir acerca do conhecimento dessa patologia, que ainda ajuda no estado emocional minimizando o sofrimento e conduzindo aos cuidados (FARFAN *et al.*, 2017).

Enfermagem nos cuidados paliativos para a promoção de conforto e da dignidade do paciente e da família

Os cuidados paliativos são implementados como um conjunto de ações práticas que visam dar a devida assistência de enfermagem ao idoso portador da DA que se encontra em um estado irreversível de melhora.

A enfermagem desempenha papel importante neste cenário, por ser a ciência do cuidado, torna a assistência humanizada, identificando as reais necessidades do idoso através de uma visão atenta e ampla. (COSTA e SILVA, 2021). Para que isso aconteça, é necessária a capacitação profissional do enfermeiro para analisar e identificar as possíveis mudanças comportamentais e físicas do idoso a fim de evidenciar eventuais melhorias ou evitar a dor e o sofrimento do paciente (TALMELI *et al.*, 2013).

É fundamental que o profissional entenda e conheça os motivos que o levam a executar os cuidados paliativos, para que sua assistência seja feita de maneira diferente da assistência voltada apenas para o tratamento da doença, não somente de forma intervencionista e curativa, mas que englobe o paciente como um todo, dando conforto a ele e seus cuidadores e familiares, com o intuito de minimizar os impactos gerados pelo avançar da DA (COSTA e SILVA, 2021).

Para promoção de saúde o enfermeiro prestará a assistência por meio de cuidados básicos fundamentais para a execução dos cuidados paliativos, medidas de incentivo à atenção com a alimentação, higiene pessoal e o conhecimento a respeito das necessidades humanas básicas como elemento que auxilie reforçando a mediação da assistência entre profissional da enfermagem com o cuidador e o paciente (FARFAN *et al.*, 2017).

Deixa-se claro que as decisões provenientes do paciente, quando negado a prestação de assistência de enfermagem, devem ser respeitadas, prestando cuidados de forma ética, avaliando todas as necessidades envolvidas, respeitando seus espaços físicos, mentais, emocionais e espirituais (GONÇALVES e LIMA, 2020).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que parte da produção científica vigente sobre o tema aborda o cuidado da enfermagem ao paciente com Alzheimer como um cuidado paliativo, principalmente na fase intermediária e grave da doença, outros estudos acentuam a relevância dos instrumentos e intervenções da enfermagem com foco na recuperação racional do paciente, essencialmente na fase inicial.

Em todos os estudos identificou-se a importância do bem-estar social e familiar do paciente, sendo delegado esse cuidado a enfermagem, atribuindo papel fundamental a

esse profissional em todas as fases da doença, que através do cuidado especializado e humanizado leva conforto ao idoso doente e a seus familiares e cuidadores, tornando o processo de saúde doença mais leve para ambos.

O cuidado da enfermagem ao paciente com Alzheimer caracteriza-se por ser um cuidado centrado em cada indivíduo e sua família, preparando o ambiente e os familiares com o objetivo de reeducar e ensinar ao paciente a tomada de decisões racionais, prevenir agravamentos, levando em consideração as limitações físicas, psíquicas e sociais do paciente, além de ser um cuidado paliativo, para prevenir e aliviar o sofrimento imposto pela doença e que, ainda não tem cura.

O enfermeiro precisa então, estar sempre se atualizando sobre a Doença de Alzheimer, além de como pode contribuir de forma cada vez mais efetiva no acompanhamento e tratamento dos pacientes. A atenção e o cuidado de enfermagem na abordagem com o paciente e seus familiares, diferencia a assistência no quadro clínico do paciente, podendo ser no âmbito fisiológico, psicológico e social, pois mesmo haverá a importância de se manter a qualidade do cuidado.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. E. M *et al.* **Interdisciplinarietà de la atención a los ancianos con enfermedad de Alzheimer: reflexión basada en las teorías de Leininger y Heller.** Escola Anna Nery, v. 24, n. 1, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0083>

CAMACHO, A. C. L. F., COELHO, M. J. **Cuidados de enfermería al anciano enfermo de alzheimer (2003-2008).** Enfermería Global, v. 8, n. 3, 2009. DOI: <https://doi.org/10.6018/eglobal.8.3.75321>.

CAMACHO, A. C. L. F. *et al.* **Revisão integrativa sobre os cuidados de enfermagem à pessoa com doença de Alzheimer e seus cuidadores.** Rev. Pesquisa. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), p. 186-193, 2013. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=683583&indexSearch=ID> Acesso: 03 de agosto de 2021.

CARRETTA, M. B., SCHERER, S. **Perspectivas atuais na prevenção da doença de Alzheimer.** Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, v. 17, n. 1, 2012. DOI: <https://doi.org/10.22456/2316-2171.14368>.

CORREA, L. P. *et al.* **Intervenções de enfermagem nos cuidados aos pacientes idosos com Alzheimer: revisão integrativa.** Rev. Enferm. UFPI, p. 84-88, 2016. DOI: <https://doi.org/10.26694/reufpi.v5i1.3000>.

COSTA, B. M., DA SILVA, D. A. **Atuação da equipe de enfermagem em cuidados paliativos.** Research, Society and Development, v. 10, n. 2, p. e28010212553, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12553>.

CRUZ, T. J. P. **Avaliação da estimulação cognitiva para idoso com demência de Alzheimer realizada pelo cuidador no domicílio: uma tecnologia de cuidado em enfermagem.** 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências do Cuidado em Saúde) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2011. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/832>. Acesso: 03 de agosto de 2021.

DADALTO, E. V., CAVALCANTE, F. G. **O lugar do cuidador familiar de idosos com doença de Alzheimer: uma revisão de literatura no Brasil e Estados Unidos.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 147-157, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020261.38482020>

DE OLIVEIRA, D.V. *et al.* **Satisfação com a Vida e Atitudes em Relação à Velhice de Idosos Frequentadores de Centros de Convivência em Função do Nível de Atividade Física.** *Revista Psicologia e Saúde*, v. 12, n. 1, p. 49-60, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.20435/pssa.v12i1.759>.

FARFAN, A. E. O. *et al.* **Cuidados de enfermagem a pessoas com demência de Alzheimer.** *CuidArte, Enferm*, p. 138-145, 2017. Disponível em: <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2017v1/19%20Artigo%20Cuidados%20Enf.%20Alzheimer.pdf>. Acesso: 03 de agosto de 2021.

GONÇALVES F. C. A., LIMA I. C. S. **Alzheimer e Os Desafios Dos Cuidados de Enfermagem ao Idoso e ao Seu Cuidador Familiar.** *Rev Fun Care Online*. v. 12, p. 1274-1282, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcco.v12.7971>.

LOUREDO, D. S. *et al.* **A relação entre os diagnósticos de enfermagem e testes de cognição realizados em idosos com doença de alzheimer.** *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, v. 6, n. 1, p. 271-281, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2014v6n1p271>.

NOGUEIRA, D. L. *et al.* **Processo de enfermagem: uma ferramenta para o cuidado ao idoso com Alzheimer.** *Rev. Enferm. UFPE on line*, v. 5, n. 6, p. 1518-1525, 2011. DOI: <http://dx.doi.org/10.5205/reuol.1262-12560-1-LE.0506201127>

PAGE, M. J. *et al.* **The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews.** n. 71, p. 372, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.n71>.

PRINCE, M. J. *et al.* **World Alzheimer Report 2015-The Global Impact of Dementia: An analysis of prevalence, incidence, cost and trends.** 2015. Disponível em: <https://www.alzint.org/WorldAlzheimerReport2015.pdf>. Acesso: 04 de agosto de 2021.

RAMOS, A. K. *et al.* **Gerenciamento do cuidado de enfermagem ao idoso com Alzheimer.** *Rev Cubana Enfermer, Ciudad de la Habana*. v. 31, n. 4, 2015. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03192015000400009&lng=es&nrm=iso. Acesso: 03 de agosto de 2021.

SILVA, E. G. C. *et al.* **O conhecimento do enfermeiro sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem: da teoria à prática.** *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 45, p. 1380-1386, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000600015>.

SILVA, S. P. Z. *et al.* **Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de alzheimer: uma revisão integrativa.** *Nursing (São Paulo)*, v. 23, n. 271, p. 4991-4998, 2020. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i271p4991-4998>.

TALMELLI, L. F. S. *et al.* **Doença de Alzheimer: declínio funcional e estágio da demência.** *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 26, p. 219-225, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002013000300003>.

URBANO, A. C. M. *et al.* **Cuidados ao idoso com doença de Alzheimer: estudo descritivo-exploratório.** *Online Braz. J. Nurs. (Online)*, 2020. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/03/1151441/6452-en.pdf>. Acesso: 04 de agosto de 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente vascular cerebral 1, 3, 4, 15

Assistência ao paciente 1, 3, 17, 70, 81, 110, 127, 128, 131, 132, 134, 167, 178

Assistência perioperatória 42, 43

Atenção primária à saúde 8, 9, 10, 11, 16, 17, 18, 214, 234, 244, 246, 255

Atitudes 4, 28, 32, 59, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 195, 201, 202, 206, 207, 211, 252

Avaliação cardíaca 50

B

Benefícios 34, 42, 61, 109, 146, 147, 172, 177, 189, 190, 210

Bilirrubina 88, 89, 90, 91, 92

C

Câncer 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 121, 184, 260, 261, 266

Centro cirúrgico 34, 42, 50, 56

Complicações pós-operatórias 34, 42, 43

Coronavírus 65, 67, 127, 129, 130, 134, 135

Crise hipertensiva 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19

Cuidado paliativo 21, 30, 31, 106, 107

Cuidados de enfermagem 5, 7, 10, 14, 19, 21, 24, 26, 31, 32, 43, 45, 46, 47, 56, 58, 60, 69, 75, 76, 80, 93, 112, 127, 135, 139, 151, 171, 178, 185, 236, 238

Cuidados pré-operatórios 43

D

Diagnóstico 3, 5, 16, 17, 43, 45, 56, 59, 61, 66, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 109, 135, 166, 181, 206, 228, 229, 246, 261

Doença de Alzheimer 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32

E

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 69, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 144, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158,

159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 195, 198, 205, 207, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 244, 245, 246, 247, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267

Enfermeiro 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 13, 17, 18, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 48, 50, 56, 58, 59, 61, 62, 67, 69, 70, 71, 72, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 94, 102, 106, 108, 110, 111, 113, 115, 119, 127, 131, 132, 134, 135, 137, 141, 142, 147, 148, 150, 151, 153, 156, 157, 160, 161, 163, 169, 173, 176, 178, 179, 182, 183, 184, 186, 205, 216, 217, 220, 221, 223, 224, 234, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 261, 262, 265, 267

Enfermeiros 1, 3, 4, 5, 7, 12, 27, 42, 43, 46, 50, 72, 78, 81, 82, 86, 101, 108, 114, 119, 120, 121, 123, 137, 139, 140, 141, 143, 144, 147, 148, 151, 155, 157, 169, 171, 176, 177, 178, 183, 184, 205, 207, 218, 220, 221, 222, 224, 237, 245, 247, 254, 255, 260, 261, 264, 265

Equipe de enfermagem 2, 5, 12, 17, 19, 26, 28, 31, 43, 44, 45, 46, 56, 59, 66, 77, 81, 84, 86, 88, 90, 92, 93, 113, 120, 123, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 138, 142, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 166, 173, 175, 176, 178, 179, 181, 182, 185, 187, 225, 226

F

Fototerapia 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

I

Idoso 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 78, 86, 96, 97, 103, 106, 135, 221, 259

Idoso hospitalizado 96, 97, 103

J

Jejum 43, 44, 45, 46, 47

L

Lesão 13, 15, 16, 17, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 83, 84, 85, 86, 87

M

Mastectomia 58, 59, 60, 61, 62

Morte 9, 15, 17, 46, 72, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 133, 149, 191

N

Neonatal 52, 53, 88, 89, 90, 93, 94, 138, 262

P

Pacientes 2, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 14, 17, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 93, 96, 98, 103, 104, 105, 107, 110, 113, 118, 119, 120, 121, 123,

125, 129, 131, 132, 134, 136, 151, 153, 163, 164, 166, 168, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 190, 191, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 207, 209, 216, 217, 222, 231, 233, 234, 246

Pandemia 64, 65, 66, 67, 120, 123, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Pandemia COVID-19 127

Pré-operatório 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 56, 57

Pressão 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 68, 69, 70, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 132, 176

Processo de enfermagem 1, 3, 4, 5, 6, 9, 18, 25, 27, 32, 56, 97, 260, 262, 263, 265, 266

Profissionais de enfermagem 16, 41, 56, 72, 88, 89, 90, 93, 111, 112, 113, 117, 121, 122, 123, 125, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 144, 148, 171, 172, 173, 177, 178, 181, 184, 220, 262

R

Recuperação 2, 10, 17, 21, 30, 34, 42, 43, 44, 46, 59, 61, 84, 129, 141, 160, 165, 173, 178

Registros de enfermagem 96, 99

T

Terapia intensiva 7, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 93, 134, 136, 151, 153, 161, 180, 185, 187, 215

Trombólise 1, 3, 5

V

Visita pré-operatória 34, 41, 42

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM I



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

I



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 